

A lanterna de freio elevada funciona como acessório de segurança?

A lanterna de freio elevada é uma lanterna vermelha suplementar que se acende toda vez que o freio é acionado. Deve ser instalada no interior do carro, junto ao vidro traseiro, na parte de cima ou de baixo. Ela funciona como um reforço às lanternas de freio normais, sinalizando a uma altura bem visível para os motoristas de trás.



Nos Estados Unidos, a lanterna de freio elevada tornou-se obrigatória em todos os carros fabricados a partir de setembro de 1985.

Estudos americanos constataram que a lanterna de freio elevada diminui os riscos de colisões traseiras, é especialmente eficaz na prevenção de acidentes envolvendo três ou mais veículos e oferece um custo acessível em relação à eficiência que proporciona como equipamento de segurança.

Recado Final:

Instalar acessórios sempre dá prazer a quem gosta de carros. E, sem dúvida, a maioria dos acessórios valoriza o automóvel.

Na hora de escolher o que colocar, leve em consideração as características do carro, a qualidade do acessório, a idoneidade do fabricante e as determinações do Código Nacional de Trânsito. Desta forma, você estará sempre dentro dos padrões de segurança.

Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 • Como dirigir na chuva? | 8 • Carro a álcool: dúvidas e esclarecimentos. | 15 • Motoristas × Pedestres. Quem vence esta guerra? | 21 • Feriado. Como programar o próximo? |
| 2 • Situações inesperadas: o que fazer? | 9 • Crianças no carro e no trânsito: que cuidados tomar? | 16 • Seguro de Automóvel. Até onde você está seguro? | 22 • Cinto de Segurança. Usar ou não? Eis a questão. |
| 3 • Como diagnosticar pequenos defeitos em meu carro? | 10 • Carros × Motos. Vamos fazer as pazes? | 17 • Como transportar? Pessoas, animais, plantas e pequenas cargas. | 23 • Alcool e direção. Por que esta mistura não combina? |
| 4 • Férias: como evitar aborrecimentos na ida e na volta? | 11 • Como posso aumentar minha segurança? | 18 • Como educar o motorista do ano 2000? | 24 • Visibilidade. A importância de ver e ser visto no trânsito. |
| 5 • O que devo fazer para meu carro durar mais? | 12 • Como comprar um carro usado? | 19 • Como se defender no trânsito? Direção defensiva. | |
| 6 • Como dirigir numa cidade grande? | 13 • Ele quer a chave. O que fazer? | 20 • Ônibus × Automóveis × Caminhões. | |
| 7 • Oficinas e mecânicos: como escolher? | 14 • Parar para ajudar ou seguir em frente? Primeiros Socorros. | | |



Escreva para a Caixa Postal nº 62053 - OM - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250



Shell responde

25



Acessórios.

Como eles podem aumentar
minha segurança?

O termo “acessório” lembra imediatamente alguma coisa que não é fundamental, algo suplementar, adicional, secundário.

No sentido automobilístico, entretanto, a palavra tem um significado mais amplo.

O Novo Dicionário Aurélio define acessório como “peça que, embora desnecessária ao funcionamento do veículo, contribui para a segurança e proteção dele, e para o conforto e segurança dos passageiros, podendo, também, servir apenas de adorno”.

Shell Responde nº 25 aborda o tema “acessórios” sob o enfoque da segurança, analisando a utilidade e desempenho dos principais equipamentos à venda no mercado.

Por que as pessoas equipam seus carros com acessórios?

Pode-se dizer que existem dois tipos de acessórios: aqueles com finalidade prática e aqueles que representam alguma coisa.

Um pára-brisa laminado é um acessório mais ligado à segurança. Um volante esportivo está mais relacionado a uma função estética.



Mesmo quando existe uma razão de ordem prática, o acessório continua carregando um significado simbólico. Um pai que compra uma cadeirinha especial para transportar o filho com segurança será visto pelos outros como um pai preocupado com o bem-estar da família e, ao mesmo tempo, ficará recompensado por transmitir essa imagem de si próprio.



Sejam quais forem os motivos que levam alguém a equipar seu carro, existe sempre o desejo de a pessoa se diferenciar da massa que a cerca e a torna igual, através da personalização do automóvel. Muitas vezes a identidade entre carro e proprietário é tão grande que se pode traçar um perfil do dono a partir do veículo e dos acessórios.

O que pesa mais na decisão de instalar um acessório: o fator racional ou o emocional?

Embora muitas vezes haja uma motivação de origem racional, o fator emocional está sempre presente no momento da decisão por uma certa marca ou tipo de acessório, mais ou menos luxuoso, mais ou menos vistoso e assim por diante.



Os homens em geral são mais atraídos por acessórios do que as mulheres. Por que isto acontece?

Em nossa sociedade, o carro é fortemente associado à figura masculina. Assim, não se pode negar que a simples posse de um carro adquira para a mulher o significado psicológico de igualar-se aos homens em termos de liberdade

e autonomia, diminuindo a importância de quaisquer outros significados que poderiam ser obtidos com a instalação de acessórios.

Além disso, vale lembrar que, por razões culturais, sociais, econômicas e psicológicas, as mulheres não se sentem tão atraídas pelos aspectos funcionais e mecânicos do automóvel, preferindo deixar nas mãos de um homem (pai, marido, irmão, etc.) a maior parte das decisões sobre o carro.



Que acessórios podem aumentar a segurança do veículo?

Entre os acessórios mais importantes ligados à segurança, destacam-se:

• Pára-brisa laminado.

O pára-brisa laminado protege os passageiros para que eles não sejam projetados para fora em caso de choque e evita que objetos vindos do exterior atinjam as pessoas no interior do automóvel.

Uma finíssima película plástica transparente entre as duas lâminas de vidro que formam o vidro laminado evita o estilhaçamento após impactos, reduzindo o risco de ferimentos graves, principalmente na região dos olhos. Nos Estados Unidos, o pára-brisa laminado é obrigatório desde 1967; na Itália, desde 1969; e na Suécia, desde 1970.



• Encosto para a cabeça.

Evita fraturas na nuca em caso de acidente, principalmente em colisões traseiras.

A maioria dos automóveis nacionais sai de fábrica com encostos de cabeça nos bancos dianteiros. Alguns modelos mais sofisticados já dispõem de encostos também nos bancos traseiros, o que proporciona maior segurança e conforto para quem viaja atrás.



• Ar-condicionado.

Embora esteja mais relacionado ao aspecto do conforto, o ar-condicionado também contribui para a segurança, uma vez que proporciona maior bem-estar ao motorista e permite manter os vidros sempre fechados.



• Desembaçador de vidro (ar quente ou vidro térmico).

Proporciona melhor visibilidade em dias de chuva, mesmo com os vidros fechados.

• Limpador de pára-brisa traseiro.

Garante boa visibilidade através do vidro traseiro.



• Faróis de longo alcance (faróis de milha).

Importantes para quem costuma viajar à noite, em estradas mal iluminadas.

• Faróis de neblina.

Úteis para quem viaja por regiões de nevoeiro.

• Espelho retrovisor direito.

Permite melhor visibilidade para o motorista, no trânsito e em manobras de estacionamento.

• Trancas e alarmes.

Embora sua função não seja aumentar a segurança no trânsito, vale citá-los como acessórios de segurança para proteção do veículo.



• Cinto de segurança de três pontos com retrator.

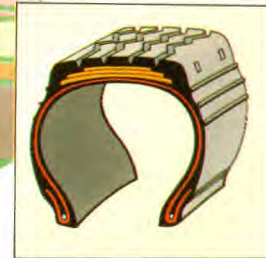
A partir de 1985, os carros nacionais passaram a sair de fábrica com cintos de três pontos com retrator nos bancos dianteiros. Para maior segurança, o ideal seria instalar cintos desse tipo também nos bancos traseiros, porque comprovadamente oferecem maior proteção que o subabdominal e o diagonal.

• Pneus radiais.

Os radiais contêm uma camada de fios de aço sob a banda de rodagem que impede a deformação da circunferência dos pneus, proporcionando maior aderência e mais segurança, principalmente nas curvas.

• Pneus sem câmara.

Demoram mais a esvaziar quando furam e dificilmente podem vir a estourar.



Quais os acessórios que funcionam mais como elemento decorativo?

Existem muitos exemplos. Aqui estão alguns:

- Volantes esportivos
- Rodas de liga leve*
- Calotas especiais
- Pinturas na carroceria
- Placas de formatos diferentes (algumas estão fora das especificações do Contran)
- Teto solar
- Vidros degradê
- Aerofólio**

Observações:

* Os fabricantes apontam uma relação indireta das rodas de liga leve com o aspecto da segurança. Por serem mais leves que as rodas de ferro, elas exigem menos da suspensão, oferecendo melhores condições de funcionamento dos amortecedores.

** Utilizando a força do vento, o aerofólio aumenta a pressão sobre as rodas, aumentando a aderência do carro ao solo e dando maior estabilidade. Na maioria das vezes, entretanto, o aerofólio acaba tendo função decorativa, já que a aerodinâmica é alterada com a instalação de um elemento não previsto no desenho original do veículo.



Volantes esportivos diminuem o ângulo de rotação necessário para manobras. Em contrapartida, tornam a direção mais pesada. O ideal é que o volante escolhido tenha as mesmas características do original quanto às condições de deformabilidade em caso de choque. Como somente um técnico é capaz de fazer essa análise, o mais seguro é manter o volante original.

Quais os equipamentos considerados obrigatórios nos veículos nacionais?

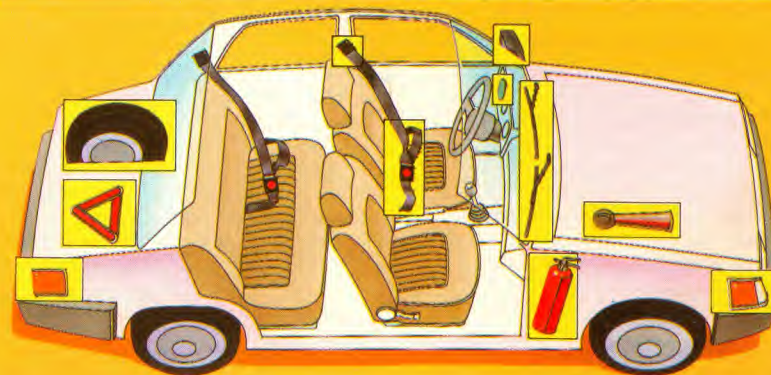
A lista é extensa. Estes são os principais:

- Espelhos retrovisores, interno e externo
- Limpador de pára-brisa
- Faróletes e faróis dianteiros com luz branca ou amarela
- Velocímetro
- Buzina
- Dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do circuito do veículo (triângulo de segurança)
- Extintor de incêndio (com carga)
- Pneus em condições mínimas de segurança
- Cintos de segurança de 3 pontos com retrator nos bancos dianteiros*
- Cintos de segurança de 3 pontos ou subabdominais nos bancos traseiros laterais de veículos de 4 portas
- Cintos subabdominais em bancos traseiros de veículos de 2 portas e nos assentos intermediários
- Cinto de 3 pontos em veículos conversíveis ou do tipo "Buggy" (opção: cinto subabdominal)

Existem acessórios proibidos por lei?

O Código Nacional de Trânsito proíbe a alteração das características básicas do veículo e estabelece limitações para o uso de alguns acessórios. Faróis de milha e de neblina, por exemplo, embora não sejam proibidos, não podem ser instalados na capota ou na barra Santo Antônio. Em termos específicos, há três itens da categoria acessórios proibidos pelo Contran:

- **Dispositivo anti-radar.**
Utilizado para detectar a presença de radar em funcionamento nas proximidades.
- **Rodas de tala larga.**
O Contran proíbe a circulação de veículos com rodas diferentes das originais ou opcionais de fábrica, que ultrapassem os limites externos do pára-lama, assim como a ampliação da largura do pára-lama.



- Macaco para substituição de rodas
- Roda sobressalente (aro e pneu)
- Chave de roda
- Chave de fenda
- Luzes intermitentes de advertência (pisca-alerta)

*Exceções:

- Veículos do ano/modelo 84, fabricados até 31/12/83: serão admitidos cintos de 3 pontos sem retrator nos bancos dianteiros.
- Veículos anteriores ao ano/modelo 84,

fabricados até 31/12/83: serão admitidos cintos diagonais ou subabdominais nos bancos dianteiros.

A partir de 1º de janeiro de 1991, todos os veículos nacionais sairão de fábrica com vidro laminado no pára-brisa dianteiro. A partir de 1992, será obrigatório o dispositivo para controle de emissão de poluentes pelo escapamento.



Rodas de tala larga: além de proibidas, aumentam o consumo de combustível.

• Películas para vidros.

São proibidas quaisquer películas, tintas ou adesivos nas áreas envidraçadas dos veículos, que desrespeitem as transparências mínimas exigidas (75% para vidros dianteiros e traseiros e 70% para os laterais).

Adaptações na carroceria e na suspensão comprometem a segurança do veículo?

Em princípio, não se deve mexer na estrutura básica do veículo. O automóvel é projetado para oferecer o melhor desempenho com o máximo de conforto e segurança possível. Mudanças podem trazer problemas como aumento do consumo de combustível e redução da estabilidade. Algumas modificações são inclusive proibidas por lei. É o caso das alterações na suspensão.